Chile: Influenza tipo A continua aumentando

27/05/2024
Geral

Desde o início de abril deste ano que se observa um aumento significativo na circulação de vírus respiratórios no Chile. Durante a semana epidemiológica 20 (de 12 a 18 de maio), a positividade das amostras foi de 54,8%. Do total de vírus detectados, 59,7% correspondiam à Influenza A. A informação foi informada durante a entrega do relatório de vírus respiratórios, apresentado esta sexta-feira (24/05/2024) pelo(s) Subsecretário(s) de Saúde Pública, Christian García, em conjunto com a Coordenadora da Campanha de Inverno, Valentina Pino.

“Esperamos que nas próximas semanas mantenhamos a elevada circulação da gripe e esperamos que o Vírus Sincicial Respiratório, que lembramos que afeta principalmente crianças pequenas, também esteja em ascensão e possa, como vimos nos anos anteriores, às vezes coexistem", afirmou Christian García.

Até 23 de maio, o sistema integrado público-privado da rede de saúde conta com 696 leitos pediátricos críticos habilitados e a ocupação total chega a 70,7%. Em relação às internações, do total de pacientes que estão em leitos críticos (492), 31,7% correspondem a causas respiratórias.

“É importante notar que o nosso sistema funciona como um sistema de redes integradas de serviços de saúde e, portanto, a ocupação que poderia ser alcançada em alguns territórios também pode ser apoiada por aqueles territórios que têm uma menor percentagem de ocupação, como no caso das regiões que ainda têm leitos disponíveis, tantos leitos críticos como leitos médios e leitos básicos”, explicou Valentina Pino.

Quanto à situação dos leitos críticos em adultos, a ocupação atinge 91,5% do total disponível (93% no setor público e 88,4% no setor privado); e do total de pacientes internados (3.835), 16,9% são por patologias respiratórias.

“Respecto a la habilitación y disponibilidad de camas, la red asistencial no solamente cuenta con camas críticas para la población adulta, sino que también dispone de camas medias y básicas, que es justamente lo que nos entrega más espacio para poder complejizar, por ejemplo, en el caso de que se requieran más camas críticas, podemos aumentar la complejidad de las camas medias, camas básicas y, de esa forma, también aumentar la oferta y la cantidad de camas

críticas disponibles para la población”, detalló la coordinadora de la Campaña de inverno.

Em relação aos atendimentos de urgência por causas respiratórias, estes registraram um aumento constante desde abril e na semana epidemiológica 20 representaram 45,4% do total. Por outro lado, as internações emergenciais por causas respiratórias aumentaram 15,4% em relação à semana anterior.

Em meio a esse cenário, o(s) Subsecretário(s) de Saúde Pública destacaram a necessidade de adoção de medidas preventivas e de proteção contra os vírus respiratórios, destacando a vacinação como uma das mais relevantes. “O importante é que nunca é tarde para se vacinar. Lembremos que a vacina leva duas semanas para gerar proteção e que mesmo que aumentemos e posteriormente as curvas do vírus respiratório diminuam, porque isso vai acontecer no futuro, não importa quando as pessoas serão vacinadas. Os grupos de risco terão proteção porque mesmo quando há poucos casos de gripe, esses poucos casos podem afetar gravemente as pessoas”, enfatizou.

Fonte: Ministério da Saúde do Chile

https://www.minsal.cl/reporte-de-virus-respiratorios-la-influenza-tipo-a-se-mantiene-al-alza-el-llamado-es-a-vacunarse/